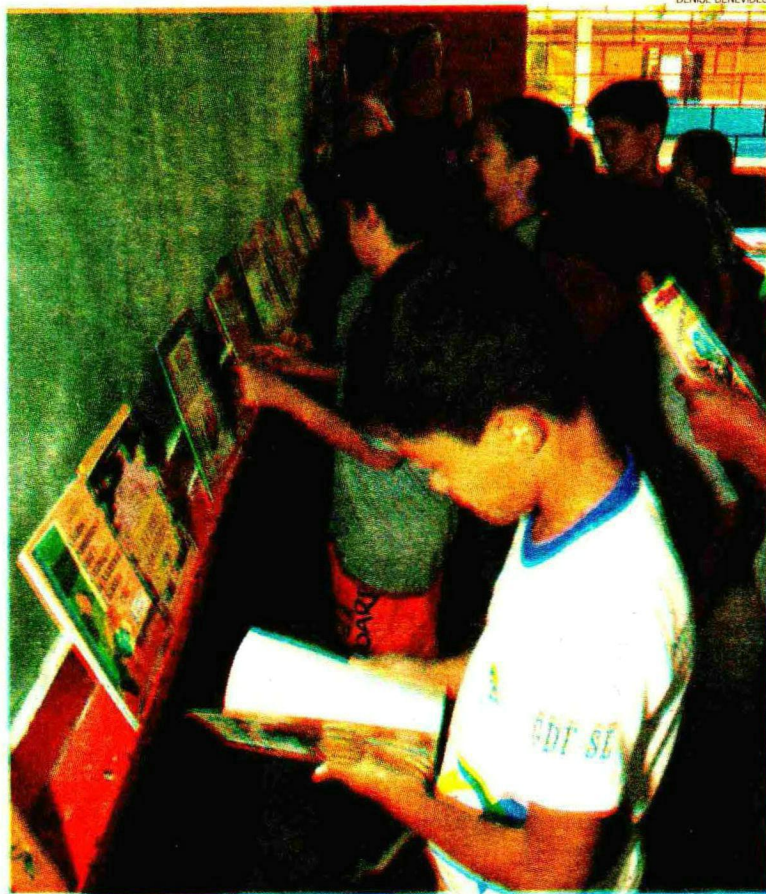


Um estímulo para os pequenos leitores

Ler é um dos passatempos prediletos da estudante Arielly da Silva Santos, 10 anos. Ela cursa a 4ª série no Centro de Ensino Fundamental do Bosque, em São Sebastião. Porém, se dependesse das visitas à sala de leitura do colégio, o hobby da menina estaria fadado ao esquecimento. “Fico com preguiça de ir até lá”, admite. O que salvou o bom hábito da jovem estudante foi o projeto Biblioteca Canguru, criado pelo corpo docente da escola. “Agora é como se tivéssemos uma biblioteca dentro da sala de aula. É muito mais gostoso”, elogia Ariely.

O programa foi lançado em abril. A cada 15 dias, os professores da escola pública entram em classe com uma bolsa repleta de livros. Contam uma historinha para ativar a vontade de ler das crianças e deixam cada uma escolher um título que é levado para casa em uma bolsa personalizada com a logomarca do projeto. Depois de todos os alunos trocarem livros entre si, é hora dos professores passarem a bolsa para um co-



Biblioteca Canguru atende 500 crianças em São Sebastião

lega e pegarem uma nova.

A coordenadora do projeto, Joana D'arc, afirma que a idéia é facilitar o acesso dos alunos às obras literárias. “Levar o livro para dentro da sala de aula é uma forma de

estimular a leitura”, afirma. As sacolas também têm função importante no projeto. “Dentro de cada uma delas tem um folder com dicas para cuidar dos livros”, conta Joana. “Os alunos guardam o

título na sacola e saem com ela pela escola, orgulhosos.”

Professor da 4ª série, Cleudes Augusto de Oliveira confirma a animação dos alunos. “As crianças ficam entusiasmadas, relatam para os colegas as histórias, mostram como cuidaram direitinho dos livros”, comenta. Cleudes comemora, ainda, o desenvolvimento das crianças. “A leitura melhora a gramática e a ortografia, eles estão mais críticos e articulados.”

Apaixonada por livros, a aluna da 4ª série Carolina Pereira de Almeida, 11 anos, também acredita que o hábito da leitura só traz benefícios. “A gente descobre como se escrevem as palavras e vai lendo cada vez mais rápido”, avalia. “Na última troca eu peguei o maior deles, com 200 páginas. Em uma semana já tinha terminado de ler.”

Segundo a diretora da escola, Betânia Mara Alves Pinheiro, o projeto beneficia cerca de 500 alunos de 1ª à 5ª série. A escola dispõe de três mil livros para atender a Biblioteca Canguru. Eles são retirados da própria sala de

leitura da instituição. “Esperamos atender aos alunos de 6ª à 8ª série com o mesmo projeto. Mas, por enquanto, não temos acervo. Precisamos de doações”, avisa.

A falta de livros nas salas de leitura das escolas públicas está entre as preocupações da Secretaria de Educação. Segundo o subsecretário de Educação Pública, Álvaro Chrispino, a pasta está prestes a terminar projeto de incentivo à leitura. O governo reformulará as salas, comprará acervo e capacitará professores.

“Cada escola vai receber um atendimento diferenciado”, adianta. “Naquelas que já têm sala de leitura, vamos focar na capacitação e no aumento do acervo. Nas que ainda não têm, o trabalho será baseado na criação da sala”. O projeto ainda não tem data para ser implantado.

SERVIÇO:

■ Doe um livro: A Biblioteca Canguru precisa de mais títulos de literatura. Quem quiser doar livros para o projeto pode ligar no telefone 3901-7686 (Centro de Ensino Fundamental do Bosque).